

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS)
em Sessão no dia 26/03/2008.

UMA DECISÃO INTELIGENTE, EM DEFESA DO POVO DE DOURADOS

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores Deputados,

Quero manifestar a minha alegria diante do entendimento entre o governo do Estado de Mato Grosso do Sul e a Prefeitura de Dourados, em reunião realizada nesta segunda-feira, que resultou na garantia da retomada dos repasses para a saúde pública de Dourados, pondo fim a período de angústia e indefinição. Foi uma decisão inteligente, que levou em conta o sofrimento da população.

O anúncio do acordo feito pelo governador André Puccinelli após uma reunião na Câmara Municipal de Dourados, da qual participaram diversas lideranças políticas locais, demonstra a boa vontade do governo do Estado e o reconhecimento da importância da cidade de Dourados e a

determinação das autoridades para encontrar um fim para a crise da saúde. O que ficou decidido é muito importante e vai permitir à administração saldar compromissos que ameaçavam a normalidade do funcionamento do sistema público de saúde de Dourados.

Na prática, o governo do Estado assumiu o compromisso de reiniciar os repasses mensais para o município de Dourados, incluindo os obrigatórios e os chamados voluntários, que somam R\$ 669.033,32; também se comprometeu a repassar mais R\$ 33.250,00 a partir do momento em que o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) comece a funcionar.

Além disso, o governador de Mato Grosso do Sul assumiu o compromisso de repassar mais R\$ 500 mil para o Hospital Universitário de Dourados e pagar R\$ 956.000,00 que estavam retidos em função de uma disputa judicial entre a Prefeitura e o Governo do Estado. O acordo também prevê o apoio de uma assessoria técnica para avaliar o gerenciamento do Hospital Universitário e da saúde pública de Dourados.

São motivos suficientes para comemorar o início do fim de uma crise amplamente anunciada. Há muitos anos venho alertando que a Prefeitura de Dourados enfrentaria sérios problemas com a falta de recursos para administrar

um hospital da envergadura do Hospital Universitário. Ele é essencial para a cidade, mas não é missão da Prefeitura administrá-lo.

Parte dessa crise é resultado da falta de compromisso da administração estadual passada, que não usou devidamente os recursos do convênio nº. 191/2003, firmado em 31 de dezembro de 2003, de quase R\$ 2 milhões, que deveriam viabilizar a compra de equipamentos para o HU de Dourados. De minha parte, vou continuar trabalhando, incansavelmente, para que situações como essa, que resultam sempre em desgaste para os governantes e sofrimento para a população não voltem a acontecer.

Muito obrigado,

GERALDO RESENDE
Deputado Federal - PMDB/MS